

NUMERAÇÃO INCORRETA

ARTES - MUSICA - THEATRO

THEATROS

O cartaz do dia

TRIANON — "Tia da Província".
A. JONES — "Por que não?".
IRIS — "Di-Sol".
PRINCE — "Orgia dourada".
PALACE — "Orgia dourada".
CARLOS GOMES — Espectáculo variado.
REPUBLICA — "Perdão-nos, senhor".

Primeiras

"ORGIA DOURADA", EM PRIMEIRA, NO PALACE

A Companhia Velasco representa, hoje, em segunda recita de inauguração, a revista "Orgia dourada", de Manoel Seca, Perez Fernandez e Tomas Borras, sendo a musica de Guerrero e Bonilloch.

Segundo os jornais da Hespanha, esta revista constituiu o maior sucesso da Velasco, não só pela peça e pelo desempenho, como pela montagem, na qual Jayme Silva tem parte importante.

Um dos quadros mais bellos é o que se intitula "O fado do estudante", interpretado por Maria Caballé, Julieta Ruiz e Tina de Jarnue, Roberto Iglesias e todos as segundas actrices da Companhia.

Também deve causar successo o numero interpretado em portuguez, por Eugenia Zuffoni, no quadro "A revista 'O Brasileiro'", e no qual interpreta a canção de Siphos: "De que vale a nota sem o carinho da mulher".

O REPUBLICA MUDA HOJE SEU CARTAZ

A Companhia Lucilla Nimben-Lrico Braga, que tão bellas representações tem dado representando hoje, em primeira, a alta comedia dramática, "Perdão-nos, senhor", do brilhante escriptor portuguez Vasco de Mendonça Alves, e na qual tem Lucilla Nimben uma interpretação magnifica. Os restantes interpretes são os que tanto se fizeram applaudir em "O Rei da Noite" e "O Fauteuil 47".

Reclamos

SOMENTE DEPOIS DE AMANHÃ "PERDÃO-NOS, SENHOR", A "PRIMEIRA" DE "AS MANHÃS DO GALEÃO"

O grande publico carioca, que tanto interesse vem manifestando pelas primeiras representações da original peça de costumes e fantasia "As manhas do Galeão", original do popular e festejado escriptor Freire Junior, somente depois de amanhã, imperivelmente, terá satisfação a sua curiosidade.

E' que, por motivo de absoluta falta maior, que diz respeito a praticabilidade de um emocionante quadro de fantasia — a queda de um avião em alto mar — viu-se, a Companhia, Noveza forçada a uma ligeira mudança, com o qual, aliás, só por se não "cayga" a sua própria forma, não terá nenhuma a empunha o brilho da representação da peça.

Assim teremos, depois de amanhã, o prazer de entrar em contacto com mais uma original de Freire Junior, que vem amplamente recommendado pela singularidade da felleira, pela sua primeira musica, toda ella de sabor popular, e pelos artistas

que vão interpretá-lo, cujos nomes são o melhor penhor de garantia de auto, sob este aspecto.

Quanto a "apreciação e montagem de "As manhas do Galeão", sabida a competência da direcção artistica do Recreio, na pessoa do ensaiador João de Deus, como bem sabido o, igualmente, o bom gosto e capricho com que as peças ali são levadas a' scena.

Por tudo, omiss, se conclue que a temporada do Recreio continuará brilhante victoriosa.

E' ABSOLUTO O TRIUMPHO, NO CARLOS GOMES, DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO

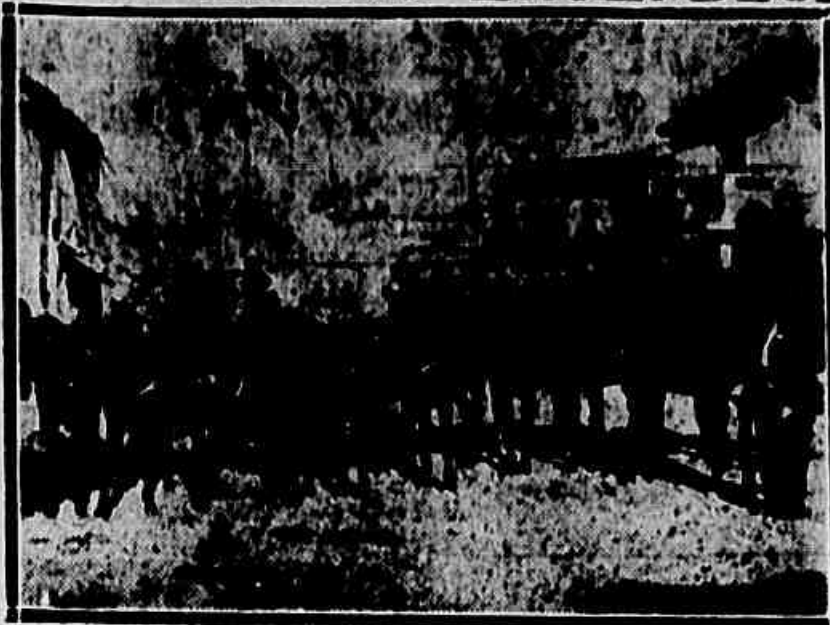
Venceu magnificamente a Companhia Brasileira de Theatro Comico, no Carlos Gomes.

Desde sexta-feira, a popular casa de espectaculos tem estado a' cunha, exotando-se realmente as tres sessões da noite e a "matinée" de domingo, chamada muito a propósito "matinée-monstro", pois, como aconteceu ante-hontem, d'ora avante exhibirá as duas engraçadissimas peças que formam o programma do triumphante empreendimento da Empresa Paschoal Segreto.

Venceu a Companhia Brasileira de Theatro Comico, impondo-se decisivamente ao publico, pelo encanto de seus espectaculos alegres e ligeiros, pelo valor de seu elenco, pela honestidade de apresentação e pelos seus preços, que não podem ser mais convidativos.

Sob qualquer desses aspectos, o agrado é completo "Noite de Reis", a burleta-vaudevillica engraçadissima, de Freire Junior; e "A verdade ao meio dia", o sainete comico adaptado por Celestino Silva, fremeo rir perdidamente, a graça das situações,

CIRCO CARLOS HAGENBECK



Os cavallos amestrados do Circo Hagenbeck

A noticia do apparecimento do gigantesco Circo Carlos Hagenbeck, e de sua estréia no proximo sabado na Praça Mauá foi em nossa Sebastianopolis recebida com grande sympathia, provocando alegria nos cariocas.

Por se saber que Hagenbeck, nos offerecerá numeros fora do commum, e que se agarda com impaciencia as suas funcões entre nós. A sua estréia, promete ser um acontecimento de grandes proporções, não só no ponto de vista artistico, mas, tambem social. Nos serão dados a apreciar o conjunto mais completo e produções circenses até agora nunca vistas. Numeros de amestrados da mais alta perfeição, alternados com exhibições de combacia inigualavel, o gracioso bailar das formosas filhas de Terpsichore e suas excellentes palhaços

sendo realçada pelo brilhante conjunto dirigido pelo professor Eduardo Vieira, sob a direcção do maestro Henrique Vogeler, os numeros de musica das duas peças.

"Noite de Reis" é representada hoje, a's 7 1/2 e 10.20; e a "A verdade ao meio dia", a's 9 horas, completando-se o programma dessa sessão, com canções pela "A voz do Sertão".

Amãhã, modifica-se a ordem de apresentação, indo "A verdade ao meio dia" a's 7 1/2 e 10.20; e "Noite de Reis", a's 9 horas.

— provocadores de estridentes risadas —, nos irão deleitar.

O Circo Hagenbeck não quer somente impressionar pelas suas imponentes dimensões, mas ali — e isto em primeiro lugar — pela primorosa qualidade de suas exhibições. Tanto assim, que tambem apresentará em nossa capital programma, — que nas maiores cidades do globo, entusiasmaram a milhões — com que conseguirá dar a seus espectaculos um caixilho donde reflecte o luxo e a distincção. De tudo isso resulta, que as representações de Hagenbeck são o prototypo da seriedade artistica e de moral elevada, pelo que se recommendam ás familias e ás creanças, e as suas exhibições encantam á adultos e á peizada. Hagenbeck porá em movimento toda a cidade do Rio e seus arredores; e de todas as bocças somente se ouvirá esta exclamação: "Vamos ao Hagenbeck!"

Amãhã, modifica-se a ordem de apresentação, indo "A verdade ao meio dia" a's 7 1/2 e 10.20; e "Noite de Reis", a's 9 horas.

"AMERICA X FLUMINENSE", QUINTA-FEIRA, NO S. JOSÉ

Quinta-feira proxima, vamos ter peça nova no Theatro São José.

Esse cartaz sempre seductor, exhibirá "America x Fluminense", burleta-phantazia, original de Gino Roma, com musica de G. Gomes.

Como já o titulo esta' indicando, a nova burleta-phantazia é uma peça de flagrante actualidade, girando em torno da torcida febril que os dois queridos clubs obrigam pela sympathia de suas cores gloriosas.

"America x Fluminense" vai, por certo, levar todos os torcedores das duas veterinas sociedades ao São José, onde a Companhia Zig-Zag, por intermedio de seus artistas queridos, dará a condigna recepção.

Hoje e amãhã, nas sessões habituaes de 4.20 e 8.30, ultimas representações da encantadora "Por que não?".

Na téla, o Theatro São José exhibirá "Ama-me, e o mundo será meu!", da Universal, com Mary Philbin; e "Lyrio de Granada", do Programma Serrador, com Lily Damita.

"UM BEIJO NA FACE", AMANHÃ, TRIANON

"Um beijo na face", linda e sorridente comedia franceza, amãhã, irá a' scena no Trianon.

Esse original, diffcil e cheio de belleza theatral, de finissima ironia, terá em Procopio um interprete de subtil comicidade.

CARLOS DIX E NELLY FLOR, NA REVISTA "SEMI-NUA"

Além da enorme comicidade, além

dos varios quadros de exaltação patriótica e racial, além dos conjuntos excellentes do bailados classicos e exóticos, a revista "Semi-nua", de Paulo de Magalhães, musica do maestro Rada, vai marcar pela elegancia e bom gosto com que se apresentará nos artistas.

Nelly Flor, a grande artista de fama mundial, apresentará figurinos e vestidos que são a ultima palavra do bom gosto moderno. Carlos Dix, o gull elegantissimo, o cantor de linda voz, e de tanta extremadamente sympathico, bailando com leveza e garbado, representando com uma "culture", verdadeiramente parisiense, vai tornar-se seguramente o "enfant gate" das moças cariocas.

Nelly Flor, a artista franceza, que tanto successo tem feito nas cidades da Sul-America, a vedette de charme especial, de cachet proprio, que na phrases de Alvaro Moreira: "P: a propria Paris fulgido graciosamente errado o portuguez!... sera a portadora de Carlos Dix em varios quadros de refinada figura e elegancia.

A estréia de "Semi-nua" e da grande Companhia Norka Roukaya sera a 1.ª de setembro proximo, no Phoenix, o theatro mais sympathico da cidade.

SR. OCTAVIO SCOTTO

Do empresario Octavio Scotto, recebemos o seguinte telegramma: "Chegando de novo á capital deste grande paiz mudo com a mais viva sympathia essa illustre redacção a quem peço transmita ao culto povo carioca os protestos do meu mais sincero entusiasmo. — Octavio Scotto."

Theatro Recreio

Empres. A. NEVES & Cia

Ultimas e definitivas representações da rainha das revistas

Cade as notas?...

AMANHÃ — Não haverá estréia para se proceder ao ensaio da peça de costumes e fantasia.

As manhas do Galeão

original de Freire Junior. Balhetes á venda

THEATRO S. JOSÉ

Empres. PASCHOAL SEGRETO

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — NA TELÁ — HOJE

Em substituição e estréia

AMA-ME E O MUNDO

SERÁ MEU

O romance do amor e da innocencia vivida, por MARY PHILBIN e NORMA KERRY, numa produção especial da UNIVERSAL

No mesmo programma:

O Lyrio de Granada

Um sonacional film camêio do PROGRAMMA SERRADOR, com LILY DAMITA

FAICO — A's 4.20 e 8.20 — Prosequimento do successo da divertidissima burleta-fantasia de André Roland, "POR QUE NÃO?"

Theatro Carlos Gomes

(Empresa PASCHOAL SEGRETO)

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE — A's 7 1/2 horas (1.ª sessão)

NOITE DE REI

Burleta vaudevillica, engraçadissima do maestro Freire Junior

A's 9 horas (2.ª sessão) — "A VERDADE AO MEIO DIA"

Sainete comico e adaptado aos nossos costumes por Celestino Silva — Pelo conjunto type A voz do Sertão, completa o programma as canções do bandolinista Iuperce Miranda: "Al, Maria!" e "Meu Sabão"

A's 10.20 (3.ª sessão) — "NOITE DE REIS"

POLTRONA . . . 3\$000

Theatro Municipal

Concessionario: OTAVIO SCOTTO — Temporada Official de 1938

GRANDE COMPANHIA LYRICA

(ELENCO ITALIANO E ALLEMAO)

HOJE — Terça-feira — HOJE

2.ª recita de Amãhã — Apresentação do elenco ALLEMAO

BODAS DE FIGARO

(Opera em 4 actos de MOZART)

KOTLEAR — KERN — ORSZE WSKA — STEIER — SCHIPPER — KIPNIS — BANDLER

Director do orchestra — EGON POLIAX

Filas e Camarotes de 1.ª, não ha; Camarotes de 2.ª, 200\$; Poltronas, 100\$; Baldaes, A e B, 60\$; outras filaz, 45\$; Galeria A, não ha; Galerias B, 200; outras filaz, 100\$000

TOME NOTA DESTA DATA:

AGOSTO

25

SABBADO

Dia da estréia do gigantesco

CIRCO CARLOS HAGENBECK

no RIO DE JANEIRO (Praça Mauá)

Copacabana Casino Theatro

TODAS AS VEDETTES DA OPERETA FRANCEZA

Ultimas recitas da notavel Companhia

HOJE LULU'

AMANHÃ PHI PHI

Quinta Feira COMTE OBLIGADO

Sexta Feira UN BON GARÇON

Sabbado TROIS JEUNES FILLES NUES

(COM NOVOS COUPLETS)

O America voltou ante-hontem a ocupar a ponta sosinho

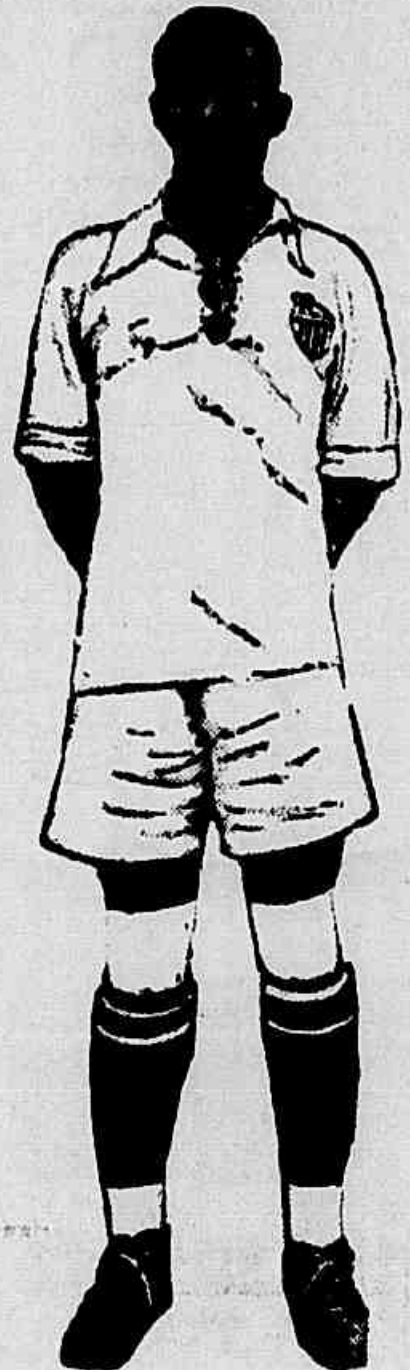
ESGOTADA A CAPACIDADE OFFENSIVA DO SÃO CHRISTOVÃO CONSEGUIU O AMERICA A VICTORIA

Oswaldo e Joãozinho, os grandes homens da ataque e Balthazar, Jaboré, Henrique e Pennafort, os melhores da defesa: por J. Baal

America... 1 — 3 — 3 — 3. Christovão.. 0



Foi o que se pôde chamar uma prova de defesa. E verdade é que a especialidade dos cariocas é o jogo de defesa, pois dificilmente se encontra um ataque que agrade de ponta a ponta. Assim foi na tarde de domingo.



Jaboré

Uma partida entre dois lados, em que cada qual tinha a sua parte defensiva bem superior à ofensiva. Resulta, porém, ligeira diferença — é que, naquilo que a defesa venceu tinha de melhor em relação ao vencedor, não se avantejava também no que dizia ao ataque, mais preciso, principalmente, no apontar ao gol.

Com tudo isso, todavia, a partida se afigurou melhor do que essas muitas que se têm realizado ultimamente, proporcionando isso, aliás, pelo movimento constante do curso, forçando continuamente o trabalho das defesas.

Aqui também verificou-se aquele lugar-comum de quase todo jogo entre adversários fortes — o das duas linhas compreensões, desenvolveram-se as fases. Os alvi-negros denotaram mais a vontade em todo o primeiro período; os rubros foram mais se nhores da situação no último tempo, em que se verificava mesmo algo de esgotamento em uma parte dos outros — o ataque. Dahi, a definição se ter dado na ultima fase, de resto com essa minima diferença, que, embora não demonstrando propriamente o que foi o jogo, dá uma ideia do que tenha sido o seu entusiasmo.

CAUSAS E FACTORES

Não somos dos que apellam, com abuso mesmo, para a sorte como influencia no resultado de uma partida. A norma é que o vencedor o que obteve o score a si favorável, isso porque soube ou pôde colocar as bolas na rede.

Ocasões, porém, não se pôde fugir a registrar o pormenor da guisa, e foi sobretudo notória a sua influencia, domingo, prejudicando as boas intenções dos rapazes alvi-negros.

Dove-se chamar a atenção, entretanto, para a calma que é indispensável ao atacante no momento do arremate, pois a sua falta, muitas vezes, constitui uma falha imperdoável no forward. Assim foram os absurdos e impossíveis perpetrados por Vicente e Theophilo, inutilizando bolas que dariam resultado talvez compensatório para a equipe. O primeiro deles, então, calmo ao excesso quando levava a bola, afobou-se todo em frente ao arco.

No primeiro tempo os sanchristovenses atacaram constantemente, mas nem por isso obtiveram resultado pratico, devido ao arremesso

final, errado na maioria das vezes. Por outro lado, o guarda-mão teve muito trabalho em segurar os tiros dos outros, em geral levando melhor direção.

PRODUZIU DE MAIS

Na fase inicial, em que os alvi-negros denotaram apreciável precisão, já na solidez da defesa como da coordenação de jogo, houve entre eles um player que esteve sempre em destaque. O meia Joãozinho actuou de modo extraordinário, multiplicando-se, aparecendo em varios pontos, dirigindo todas as investidas e sabendo se locomover com boa technica. Para elle convergia toda a attenção, tal o perigo que ameaçava para o adversario.

A sua volta ao gramado, porém, para a fase derradeira, notou-se nelle o cansaço, o esgotamento, pelo maximo que produziu a principio.

No quinteto alguns dos outros então sobressaíram nessa ocasião, como Vicente e Balthazar, em vista de ter diminuído o animo de Joãozinho. Os poiteiros, porém, estiveram sempre mãos.

A defesa teve papel saliente em todo o match. Raramente falhou. O triângulo apresentou uma solidez unica. Balthazar surpreendeu ainda com defesas magistrais, segurando bolas difficilissimas. Notavel, sobretudo, sua defesa alta, de um arto sobre o adversario prompto para desforçar.

Os zagueiros de grande firmeza se equivaleram, mas verdade é que Jaboré tirava as bolas de qualquer maneira. O seu substituto de Ze Luis, no final, comquanto águem daquella, não foi compromettedor.

Nos médios é que residiu a superioridade da defesa sobre a do adversario. Henrique foi um center-half perfeito, com intuição absoluta do seu misér. Superou nisso os dois que figuraram como "pivot" da equipe vencedora. Os de ala satisfizeram plenamente.

A MESMA FALHA

Como vimos de dizer linhas acima, o America careceu de centro-médio capaz, pois o efectivo tem claudicado sobremaneira nesses ultimos jogos. E foi devido talvez a isso que o adversario conseguiu manter superioridade no time inicial.

Jonas, da equipe secundaria, investido fortitadamente da grande missão, falhou como era de esperar. Não possue os requisitos exigidos, falta-lhe experiencia. Substituindo-o, depois, Floriano melhorou alguma coisa, menos pela eficiencia do seu jogo, senão pelo habito e melhor modo de atrapalhar o adversario. E não destruiu bem as investidas dos outros, constituiu, pelo ainda, as dos seus.

Não fora a precisão dos médios de ala e certo o resultado seria adverso ao poiteiro.

O triângulo americano manteve-se elogiosamente. O arqueiro teve menos trabalho que o do vencido, na que fosse maior que a deate a solidez da zaga, antes pela impericia do arremesso contrario.

O quinteto, menos harmonioso que o do S. Christovão, é, porém, mais decidido na ultima resolução. Perdia



Pennafort

mais a bola ou se apoderava menos vezes della, mas, frente ao arco, não havia envia-a melhor. Pecou mais do que o do outro, não inutilizando isato.

Entre os atacantes, os jogadores mais destacados foram Sobral e Oswaldinho. Este, no final, para de certo

(Continua na 10ª pagina)

A maior diferença de goals, alcançada pelo Flamengo contra o Botafogo: por Odin

FLAMENGO..... 4 * BOTAFOGO..... 2

Dave parecer estranho, mas a impressão que nos ficou foi de que os forwards do Botafogo mostraram-se mais habéis, melhor e com oladores da pelota que do Flamengo.

No entanto estes marcaram quatro goals, enquanto seus adversarios apenas conseguiram dois e um desses de penalty, cuja marcação, salvo erro nosso, não foi acertada.

Agora a explicação: — os atacantes rubro-negros sempre mostraram-se decididos, energicos e oportunos e foram favorecidos por alguns erros da defesa do Botafogo que, em mais de uma oportunidade, em situações aporadas, quando devia afastar o perigo, pretendia armar combinações até dentro da área perigosa.

O primeiro goal do Flamengo, por exemplo, resultou de um passe de Pamploa para traz aos backs, passo do qual apouso-se Chagas que cedeu a bola em optimas condições a Vadinho que nada mais fez que agita-la para shootar com resultado. Outra vez Octacilio, que apesar desse erro, conseguiu-se um dos excois da defesa botafoguense, tornou driblar a tres jardas do arco, do qual cerravam-se todos os atacantes adversarios e tal imprudência quasi ocasionava um goal.

Aos forwards do Botafogo faltou justamente decisão. Deviam arrematar mais e penderam-se em um excesso de combinações que os zagueiros rubro-negros destruíram com segurança.

Chega-se assim a conclusão que a defesa do Botafogo jogou com deficiencia e, de facto, a não ser Octacilio que actuou com entusiasmo e fez crusas brilhantes, chegou muitas vezes a suprir o fracasso do center-half e Pamploa que exerceu rigorosa vigilância sobre a ala direita, todos os outros fracassaram.

Ao contrario, a defesa flamenca cumpriu seu dever, especialmente o triângulo final. Os médios tiveram falhas. Beneficente que jogou de esquerda foi impotente contra a ala direita da rua General Severiano formada por Ariza e Nilo, cujas investidas Helcio quasi sempre foi quem destruiu. Assim mesmo Nilo cruzou alguns admiráveis passes para a esquerda, passes que os homens de lá não souberam aproveitar.

O proprio Nilo que nos agradou ante-hontem pela sua agilidade e maravilhoso domínio sobre a bola, poderia ter arrematado em mais de uma oportunidade. Logo de saída houve entre elle e Ariza uma especulosa troca de passes que Beneficente desmanchou levantando de



Costa e Octacilio desiste do tiro central de ataque rubro-negro — Vadinho, Chagas e Angenor

estradamente a bola em frente ao arco. Nessa ocasião faltou aos alvi-negros a decisão de que já falamos e deixaram que Helcio afiasse o perigo com uma segura cabeçada.

Em todo caso a partida foi boa — movimentada, jogada com lealdade e farta de lances interessantes. Agradou e já que falamos em lealdade, devemos contar um gesto de Nilo que mereceu francos applausos da assistência. Tendo o



Flora estende as mãos para uma bola que Angenor tenta cabecear. Entre os dois, Octacilio e André

de certo, evitou algum incidente aborrecido.

OS GOALS

A's 15.42, Chagas apoderou-se da pelota e fez oportuno passe que VADINHO aproveitou para marcar com um shoot alto no canto direito.

A's 15.57 CHAGAS que foi um dos bons atacantes em campo, recebeu celler e com shoot enfiado augmentou a contagem.

Foi esse o ultimo goal do primeiro tempo.

No segundo periodo, as 16.57, Angenor, ante uma indecisão da defesa do Botafogo, conquistou o terceiro tento local.

Pouco depois houve um corner contra os visitantes. Moderato executou o tiro de esquina e VADINHO, emendando-o com um canhoto forte de mais altura assignou o quarto ponto dos vencedores, as 18.35.

Passaram-se cinco minutos de jogo animado e NULO com um direito enfiado que Amado aproveitou deter por ter sido apanhado por Aguiar que passara para a meia esquerda, anotou o quinto goal dos visitantes.

Dois minutos após o juiz puniu o medio direito Rubens com um foul dentro da área, em A's 19.00, NULO bateu o penalty com resultado.

Flamengo: Amado — Cento e Helcio — Favorino (depois Rubens). Flavio e Beneficente — Christolino, Chagas, Vadinho, Angenor e Moderato.

Botafogo: Phoca, Altemão (depois André) e Octacilio — Costa, Aguiar (depois Juca) e Pamploa — Ariza, Nilo, Rogerio, Juca (depois Aguiar) e Claudionor (depois Benedicto). Juiz: Oswaldo Braga, do S. C. Brasil.

Ass Vieira Nunes

CANISARIA E GRAVATARIA Percecedora do mundo sportivo 112 — AV. RIO BRANCO — 112

DESENHOS DE BAUMGARTEN, ESPECIALMENTE PARA «O IMPARCIAL»



Após o match Bangú x Vasco, registrou-se feio «sururú» que acabou na delegacia

Decorre hoje mais um aniversario do pujante C. R. Vasco da Gama

NO PRIMEIRO TEMPO JOGOU-SE FOOTBALL

Depois as acções bruscas tiraram o brilho á jornada—Que goal keeper, o Jagnaré? por Flexa

Vasco... 2 — Bangu... 1

Na partida teve duas fases distintas. Na primeira, que foi todo o transcurso do primeiro tempo, assistiu-se a uma excelente hibicão, principalmente por parte do Bangu, que dominou francamente o adversário, só não o vencendo devido a pericia com que se batia o arquero Jagnaré, que praticou defesas verdadeiramente sensacionais. Os atacantes locais, bem amparados pela linha media, bombardearam a cidadella contraria, sem obterem o resultado compensador devido a razão acima exposta e, em algumas vezes, no arremate precipitado.

Na segunda, que foi a final, ambas as equipadras puseram em pratica o jogo violento, perdendo a poeira o aspecto brilhante com que vinha sendo disputado. O jogo passou a ser equilibrado, com ataques revesados, porém, despidos de boa tecnica.

O Vasco, fazendo substituir Neri por Bello, tornou mais efficaz a sua linha media, que passou a dar mais trabalho aos deanteiros.

meio, deve o Vasco o triumpho obtido.

Aparelha de jogadores portou-se regularmente. Espanhol muito firme e energico. Italia, falhou e occupou-se mais com o corpo do adversario.

Como dissemos, Neri que foi substituido por Bello, nada produziu, não só na marcação como no indispensavel auxilio aos forward, que eram forçados a roquear para conseguir o balão. O seu substituto, embora seja um elemento cadente, conduziu-se bem na defensiva e abusou em demasia do jogo bruto. Foi varias vezes advertido pelo arbitro e como penalista, foi ameaçado pelo mesmo de ser pego fora de campo. Os halves Raul e Molla jogaram discretamente. O ultimo descurou-se um tanto da marcação, permitindo que o primeiro Plino centrasse continuamente.

Na linha de forwards, o melhor elemento foi Russinho, autor dos dois tentos que deram a victoria ao seu clube. O meio America trabalhou bastante, mais carecia ainda de recursos e de opportunismo nos passes. Deixa quasi sempre de passar o balão a um companheiro colocado, para entregar-o a outro e, por consequente, o jogo ficou muito pouco interessante.

Na linha de forwards, o melhor elemento foi Russinho, autor dos dois tentos que deram a victoria ao seu clube. O meio America trabalhou bastante, mais carecia ainda de recursos e de opportunismo nos passes. Deixa quasi sempre de passar o balão a um companheiro colocado, para entregar-o a outro e, por consequente, o jogo ficou muito pouco interessante.

Segundas teams

S. CHRISTOVÃO . 6 — America 2

A partida foi algo equilibrada no primeiro tempo, em que JAYME, MURILLO e RABACA, fizeram cada qual um ponto, contra dois obtidos por HUGG e ORLANDO.

Os alvi-rubros substituíram o keeper na fase final superando em acção, obtiveram mais tres pontos por DOCA, EVANDRO e JAYME, respectivamente.

S. CHRISTOVÃO — Thomaz; Nozari e Olavo; Murillo, Brailio e Sampaio; Jayme, Capanema, Rabinha, Doça e Evandro.

AMERICA — Sylvio (Waldemar no 2º); Lazaro e Daniel; Napolitano e Reyna do; Gugu, Alvinho, Orlando e Xaxa.

JUIZ — Plinio Pereira, do Villa.

FLAMENGO 1 — Botafogo. 1

Partida bem disputada e interessante foi no primeiro half-time, que terminou sem goals, favoravel ao Botafogo, cujos atacantes em-tretanto esbarraram na defesa rubro negra que jogou direito.

O segundo periodo decorreu equilibrado e cada quadro obteve justamente um goal. O do Flamengo foi marcado em primeiro lugar por Goltshack e o do Botafogo por Luiz.

FLAMENGO — Egberto; Lido; Vitor e Vital; Penha, Brailio e Park; Heroldo, Antoniquinho, Goltshack, Rochinha e Maia.

JUIZ — José Ribeiro, do S. C. Brasil.

SYRIO LIBANEZ . . 2 — Andarahy 2

A turma do Syrio, que nos dois primeiros encontros em que tomou parte patenteou muita deficiencia, ante-hontem, com novos elementos, agiu bem, a ponto de lograr um empate, tendo até terminando o primeiro meio tempo a seu favor com a vantagem de 2-0, pontos obtidos por VICTOR e JAYME.

No segundo tempo o Andarahy logrou empatar, goals conquistados por PASCHOAL e ALLEMÃO.

ANDARAHY — Grajahu; Jerezenha e Barthe; Alípio, Onestado e Bené; Vitorio, Antoninho, Paschoal, Alípio e Astor.

JUIZ — Manoel Pires, do C. R. Vasco da Gama.

BRASIL 1 — Villa 0

O jogo foi falto e, embora equilibrado e disputado com certo entusiasmo, pouco interesse despertou na assistencia. No inicio do segundo half-time o player AMADEU conquistou o goal que deu a victoria ao Brasil.

BRASIL — Antoninho; Arthur e Maranhão; Waldyr, Adão e José; Edmundo, Fróes, João e Paulo; J. Alves, Martins; França e Julio.

JUIZ — Manoel Silva, do Botafogo.

Vasco da Gama 3 — Bangu 1

A partida transcorreu bastante movimentada, com ataques de parte a parte.

Os goals do Vasco foram obtidos por GALLEGU, MARIO, MATTOS e BAHIANO, e o do Bangu por MONTEIRO.

VASCO — Machado; Zé Manoel e China; Badi B. Tino e Sinhô; Edmundo, Orlento e Quatro; Gallegu, Mario Mattos e Peixoto.

JUIZ — Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

CLUBS.	MATCHES		Goals		PONTOS	
	J.	G.	E.	P.	F.	P.
America	14	10	3	1	38	23
Fluminense	13	10	1	2	34	21
Vasco da Gama	13	8	3	2	28	19
Flamengo	14	8	0	6	32	29
S. Christovão	13	6	1	6	29	22
Andarahy	14	5	3	6	30	44
Botafogo	12	5	2	5	35	25
Bangu	13	4	1	8	16	25
Brasil	13	2	3	8	19	29
Villa Isabel	14	1	1	12	15	61
Syrio Libanez	3	0	0	3	6	9

Não está incluído nesta tabella o jogo Vasco x Botafogo suspenso quando venceu o segundo por 1-0.

CONFIRMOU O BRASIL O SEU TRIUMPHO DO TURNO

O periodo inicial, em branco

Brasil . . 2 * Villa . . 1



A impressão que ficou da partida foi de equilibrio e entusiasmo. O placard no primeiro tempo reflectiu bem essas caracteristicas, conservando-se em branco.

mas no periodo final, que accusou mais movimento, alterou-se rapidamente e já nos ultimos tres minutos registrou a victoria do Brasil.

O Villa Isabel não confirmou suas ultimas actuações, ao passo que o Brasil, apesar de desfalcado, manteve seu padrao habitual de jogo e sua linha de forwards ali surpreendeu pela decisão e vigor que por á mostra.

Os melhores homens dos vencedores foram Victor, Paredes e Blanco, que constituíram um triangulo final firme; Nilo, na linha media e todos os atacantes.

No team vencido destacaram-se igualmente os tres jogadores do triangulo final — Evencio, Sa Pinto e Brailio. Os medios desempenharam-se com deficiencia e os forwards demonstraram pouco entendimento, devendo-se, entretanto, destacar Mario Pinho, que foi o melhor delles.

OS GOALS

Iniciado o segundo tempo, notou-se que ambos os quadros procuravam seguramente abrir o score.

O Brasil conseguiu seu intento em primeiro lugar, por intermedio de COMILHO, cinco minutos depois de reiniciado o jogo.

Os visitantes reagiram, mas Fernandes machucou-se e foi obrigado a abandonar o campo, sendo substituido pouco depois por Fernandes II.

Aos 23 minutos Mario Pinho fez o ultimo passe a OSWALDO, que logrou empatar.

Dahi até o fim o match registrou acções interessantes. O Villa Isabel batia-se com danosa pela victoria, o mesmo acontecendo ao Brasil.

Foram levadas cartas de lado a lado, até que faltando apenas dois minutos para o final, OCTAVIO desempatou a favor do Brasil, que desse modo alcançou o almejado triumpho.

UM INCIDENTE

No periodo final o center-half Marcello agrediu Octavio e depois Nilo. A acção energica do juiz impediu que o incidente tomasse proporções.

UMA OPINIÃO SOBRE OS SCRATCHES CARIOCA E BRASILEIRO

Durante o intervalo, o Brasil por intermedio de seu director Ladislao Kovinski, offereceu um lunch aos chripistas, aos quaes foram providenciadas muitas gentilezas.

BRASIL — Victor; Paredes e Blanco; Arthur, Rubens e Mito; Nelson, Waldemar, Octavio, Coelho e Byra.

VILLA — Brailio; Sa Pinto e Evencio; Orlando, Marcello e Rubens; Oswaldo, Mario Pinho, Fernandes, Octaviano e Henrique.

JUIZ: Alarico Maciel, do Botafogo.

UMA OPINIÃO SOBRE OS SCRATCHES CARIOCA E BRASILEIRO

"Casatinha, 18 de agosto de 1933. — Ilmo. Sr. redactor sportivo do O IMPARCIAL. — Na nossa opinão achamos que deveria ser assim constituído o "scratch" carioca:

Jaguare — Pennaforte — Helcio — Nascimento — Oswaldo — Walter — Paschoal — Lazaro — Russinho — Nilo — Moderato.

Para o "scratch" brasileiro: Jaguare — Pennaforte — Helcio — Nascimento — Amilcar — Sampaio — Paschoal — Oswaldo — El Tigre — Felício — Moderato.

Esperando ser publicado com ficamos immensamente gratos e nos subscrevemos. De V. S. Amos. Crous, Obra. — Verdadeiros apreciadores."

SUSPENSO POR FALTA DE GARANTIAS

O juiz do match Confiança x Everest, por falta de garantias, foi obrigado a suspender o, quando faltavam ainda 25 minutos.

AMERICANA F. C.

Accelta officios para disputa de taca em festivos, e matches amistos. Sd. Avenida Rio Br. 128, 3º andar. — O presidente, Sergio Martins.

Outro center half e o Syrio Libanez conquistou uma serie de tres goals

O Andarahy chegou a marcar quatro goals a zero: por Nibba

Andarahy... 4 * Syrio..... 3



A equipe do Syrio Libanez, durante todo o primeiro meio tempo, agiu desarticuladamente. Dava mesmo a impressão de um amontoado, cujas unidades se desconheciam.

Não ha duvida que o "benjamin" da AMEA teve, em Fernando, um center-half deficiente em tactica e pouco agil. Outro elemento, que também se conduziu mal, foi o meia direita Esperidião. Muito moroso, sem desembaraço, prejudicava sempre boas cargas.

Proprio keeper Princeza precisava ser mais esperto. A's vezes, em shoota de facil defesa, fica imovel. No entanto, Loló que substituiu Fernando, revelou sobre este flagrante superioridade. Esforçado, intelligente, procurando sempre passar a esphera ao deanteiro melhor collocado, modificou elle, assim, a actuação desastrosa com que vinha se conduzindo o Syrio.

O Andarahy sentiu logo a differença, sendo forçado a ceder terreno isto no segundo meio tempo.

Aprieio, que aliás não parecia o mesmo, machucado, foi substituido por Gentil, que tomou o posto de commando, passando Bahiano para a meia esquerda.

O Syrio, que perdia de 4-0, entrou a agir com precisão, obrigando o adversario a ceder terreno, isto quando faltavam oito minutos. O posto de Jayme é seriamente ameaçado, sendo então vassado por tres vezes seguidas.

Tivemos a partida um pouco mais de duração, o empate, certamente, seria registrado.

Quando ao Andarahy, produziu elle, durante o primeiro meio tempo e grande parte do segundo (até que Fernando foi substituido), excellente actuação.

Todas as suas unidades se entendiam bem. A impressão geral era de que o Syrio seria esmagado por uma contagem elevadissima.

Destacaram-se os backs Raul e Barcellos, o center-half Pedro, Popé, Ramiro e Telé.

DESORIENTAÇÃO COMPLETA

Após os primeiros minutos, o Andarahy firmou-se. O Syrio, que tão brilhantemente se portou contra o Vasco da Gama e o Flamengo, desta vez, parecia outro...

Seus componentes estavam como que atordados. O ataque, então, parecia que só tinha Bahiano.

Não ha duvida que faltava um center-half em condições, porque Fernando fracassou completamente, o que facilitava ao ataque do Andarahy movimentar-se sem certos impedimentos.

A pressão sobre os visitantes cada vez augmentava mais, até que, aos sete minutos, TELÉ, ao aproveitar calculado centro de Bethuel, com a cabeça, abriu o score.

Animados e mais á vontade, os andarahyenses continuam donos da situação e Ramiro escapa de vencer por duas vezes Princeza.

Rodrigues desdobra-se, secundado por Arthur e Loló. Mas tiveram de ceder. E' que POPO', ao aproveitar um passe de Ramiro, fez uma puzada com tal habilidade, que a bola foi encaixada.

Sem que o resultado soffresse nova alteração, foi dado por concluido primeiro meio tempo.

Iniciado o segundo, o Andarahy, com a vantagem que levava, entra resoluto, dando arrojadas cargas. Aos oito minutos, Popé faz optimo passe a CID, após uma rebatida de Princeza, conseguindo o extremo esquerda arto-verde accentuar a contagem.

Proseguiu a pugna. Fernando, ma-

AMEA

Segundas teams

CLUBS	J.	G.	E.	P.	Gls.	Pts.
Vasco da Gama	14	14	0	0	28-5	28
Botafogo	13	7	4	3	27-20	18
São Christovão	13	8	2	3	32-18	18
Flamengo	14	5	6	3	29-23	16
America	14	7	1	6	31-29	15
Fluminense	13	5	2	6	18-22	12
Andarahy	14	5	2	7	26-35	12
Bangu	13	3	2	8	24-33	9
Brasil	13	2	3	8	17-33	7
Syrio Libanez	3	0	1	2	5-12	1

chucado, saiu de campo. Loló foi substituido e para o posto daquella entrou Alvaro.

O Syrio, em pouco, transformou-se. E' que Loló imprimiu nova vida á actuação da equipe. Muito agil, intelligente, tal a distribuição precisa que produziu, soube apoiar o ataque, quando então o Andarahy, surpreso, foi cedendo terreno. Bahiano obriga Jayme a praticar duas boas defesas. Aprigio, quando avançava, recebeu um pontapé na canella, dado por Barcellos, sendo retirado de campo.

Ficou o Syrio com dez homens. O Andarahy empreendeu uma curça pela direita. POPO', com decida entrada, rompeu a meta de Princeza.

Gentil entrou em campo, como substituto de Aprigio.

Não havia mais esperanças de parte do Syrio, pois, além do resultado de 4-0, faltavam apenas oito minutos.

A pressão do Syrio é intensa. Bahiano faz bom passe a MIRO, que detém o primeiro goal.

Os visitantes, animados, apertam mais o cerco e GENTIL, avançando pelo centro, com possante tiro, desfez um pouco mais da differença.

Dada nova saída, o Syrio, resoluto, carrega e é ainda GENTIL, que, havendo pelo centro, acompanhado de Bahiano, com um arremesso de canto, faz de novo a rede andarahyense estremecer. O Andarahy esmorece.

Nova saída, carrega o Syrio e Esperidião mandou possante tiro (tambem o unico) que passou raspando por sobre a trave. Mais dois shots, um de Bahiano e outro de Aló, e foi o jogo dado por findo.

ANDARAHY — Jayme; Barcellos e Raul; Ferro, Pedro e Julio; Bethuel, Popé, Ramiro, Telé e CID.

SYRIO — Princeza; Rodrigues e Gigante; Loló (depois Alvaro). Botafogo (depois Loló) e Arthur; Aló, Esperidião, Bahiano, Aprigio (depois Gentil) e Miro.

JUIZ: Francisco Alberto da Costa.

Associação Carioca

DIVISÃO LEOPOLDINENSE

Ruptura x Mauá — primeiros quadros. Mauá — 4 x 0. Segundos quadros. Mauá, 2 x 0.

DIVISÃO SUBURBANA

Ascentino x Vasco Suburbano — Primeiros quadros. Argentino, 2 x 1. Segundos quadros. Argentino 3 x 2.

Liga Graphica

Santissimo x Piranguera — Primeiros quadros. Santissimo 3 x 2. Segundos quadros. Piranguera, 4 x 0.

Victoria x Triangulo Azul — Esse encontro foi transferido.

Primeiros quadros. Raul Gracifica

Associação Sul de Esportes

Mundo Novo x Real Grandeza — 5 x 3. Segundos quadros. Empate 2 x 2. Terceiros quadros. Real Grandeza W. O.

Mercidional x Decididos de Botafogo — Primeiros quadros. Empate 2 x 2. Segundos quadros. empate 0 x 0. Terceiros quadros. empate.

Arroz x Vilam — Não tendo o Arroz comunicado o campo para o encontro, no prazo regulamentar, saiu victorioso W. O. nos tres quadros o Vilam.

Festas

VILLA ISABEL F. G.

O baile mensal do Villa Isabel será realizado este noite no dia 25, na sua luxuosa sede, á Avenida 28 de Setembro 214, com o concurso de um excellente jazz-band.

A commissão do baile provida aos caros consoques que a mesma se achia diariamente, na sede, das 10 ás 23 horas, para a distribuição dos convites.

A entrada na sede far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 5 com a carteira social, que é indispensavel.

Rosario deu uma lição aos "magos" do Barcelona

POR 4-0 FOI DERROTADO O TEAM HESPAÑHOL



Indaco, o grande forward argentino de Rosario Central que fez com o Barcelona a mesma coisa que Felício contra o Motherwell, marcando quatro gols

ROSARIO, 19 — (A. A.) — Club de Hespanda e o seleccionador da Liga Rosarina. Perante colossal assistencia, realizou-se, hoje, o annunciao em contra internacional de football entre o team do Barcelona Football

Club, de Hespanda e o seleccionador da Liga Rosarina.

O match terminou com a victoria dos rosarinos pela contagem de 4-0, sendo todos os goals marcados pelo player Indaco.

Uma data gloriosa para o sport brasileiro

Passa hoje o anniversario do Vasco da Gama, a mais solida organizacao sportiva do continente

A data de hoje, é da maior significação para o esporte brasileiro.



Raul Campos, o benemerito presidente do Vasco da Gama

Decorre mais uma anniversario do glorioso C. R. Vasco da Gama que pode ostentar sem favor o titulo de maior sociedade sportiva da America do Sul e quiza uma das maiores do mundo.

O que mais impressao no Vasco da Gama é o espirito de arrojada iniciativa com que tem sido orientado desde sua fundação, iniciativa e arrojado que tantas paginas gloriosas tem dado ao poderoso gremio de S. Januario, o que equivale dizer ao Brasil esportivo que delle se orgulha justamente.

Orientado por espiritos empreendedores — Raul Campos, seu grande e benemerito presidente;

Annibal Peixoto, Antonio Campos, Adriano Rodrigues, Manoel Ramos e outros — o clube da cruz de malta bem merece as demonstrações de sympathia, applausos e intenso regosio, de que será alvo e ás quaes O IMPARCIAL associa-se effusivamente.

TOURNEIO DOS TERCEIROS TEAMS
Villa Isabel x America — Venceu America, por 3 x 0.
Vasco x Syrio — ponteiro não encontrou difficuldades para sobrepujar o Syrio por 6 x 0.
Andarahy x Bom-succeso — Foi vencedor o Andarahy por 1 x 0.
Flamengo x Botafogo — Venceu o Botafogo por 6 x 1.
River x S. Christovão — O S. Christovão venceu por 3 x 1.

Liga Brasileira
Municipal x União — primeiros quadros, empate, 3 x 3; segundos quadros, União, 3 x 1; terceiros quadros, União, 4 x 2.
Oriente x Benfica — Primeiros quadros, Benfica, 3 x 1; segundos quadros, Benfica, 2 x 1; terceiros quadros, Benfica, W. O.
Jardim x Portunzeza — O Jardim venceu os pontos nos primeiros quadros e a Portunzeza nos segundos e terceiros quadros.

A maior differença de goals, alcançada pelo Flamengo contra o Botafogo: por 6-0

(Continuação da 2ª pagina)
to manter a differença favoravel, jogou-se mais na defensiva.

Os ponteiros não foram muito liberos que o do vencedor, e o meio Mineiro não teve nunca dominio sobre a esphera.

ERRANDO DE SAIDA

Iniciado o jogo ás 3 h. 15, os alvi-negros mostraram logo desejo de amaldiçoar e minutos depois, uma escotada longa de Joãozinho foi recebida por Theophilo, perto do goal. O ponteiro se retardou, perdendo afinal a primeira oportunidade.

Lastimavel foi quando, em frente ao arco, adrinho, em condições optimas de encaixar, Vicente levantou demonstrativamente um centro fella de Theophilo.

Outro tanto não succedia ao lado opposto, em que Balhazar era chamado a intervir, quando os rubros conseguiram desferir o ultimo tiro. Mas, os alvi-negros se mantiveram muito mais tempo na offensiva, perdendo Joãozinho um chute que ficou a trave.

O arremate dos americanos foi mais preciso, dahi o perigo das suas investidas, tendo Sobral desferido dois fortes tiros, que Balhazar deveu, em certo momento este, prevendo a confusão entre os backs e a imminencia do perigo certo, em que a bola vinha alta, da esquerda saltou para ella a grande altura, arremessando-a longe.

O arbitro prejudicou de algum modo a accão dos alvi-negros, com a marcação de off-sides inexistentes, e numa occasião nupita, suppondo erroneamente que Tinduca tivesse transposto a linha de corner.

O centro-médio rubro permitia constantemente brechas, e o quilatros mineiro se manteve sempre em destaque, sobresaindo-se o indieright. O trabalho dos zagueiros contrarios, porém, foi arduo, mas ainda no final da phase aos alvi-negros deixaram passar occasiões favoraveis.

NOVO PIVOT

O America modificou a linha média, apparecendo Floriano. Foi assim supprida em parte a inexperiencia do outro, mas nem por isso a defesa melhorou tanto. O ataque, porém, agiu mais coordenadamente, pondo em choque a defensiva dos outros.

Pouco depois, de iniciado segundo periodo, Walter commetteu calço em Tinduca, dentro da área, que passou despercebido ao arbitro.

Diminuiu a multiplicidade de Joãozinho, que cedeu ao cansaco.

O jogo passa por instantes de equilibrio, em que culminou o entusiasmo e em certa occasião Sobral e Oswald, ambos impedidos, firem com que não fosse consignado um ponto do ultimo.

Os alvi-negros tiveram então ligeira superioridade nos ataques, de resto bem mais perigosos que os dos outros, obrigando, vezes, estes a se restringirem á defensiva.

E assim se succederam as phases, quasi sempre interessantes, até que em dado momento, vindo a bola da direita, adiantou-se com ella OSWALDO, embora acossado, por Zé Luiz e Jabuti. Balhazar se adiantou no seu encaixe, mas o meio enviou o chute rasado que cruzou em frente ao goal, indo ter a bola ao canto opposto. Definuiu-se, com esse chute, a partida com a victoria americana.

As que parece, Zé Luiz se contentou no momento em que procurou defender, sendo substituido por Mendonça.

O jogo proseguiu regularmente, desanimando muito os perdedores.

Notou-se sempre um jogo mais alto dos alvi-negros, em contraposition ao baixo e rumeiro do S. Christovão, que teria resultados optimos, se houvesse precisão no arremate. Muita vez os atacantes alvi-negros chutaram de longe, o que era contra indicado e quasi no final, um tiro de Theophilo bateu na trave, dançando em frente ao goal de Joel, que escapou illeso.

Nos ultimos minutos o cansaco já dominava todo o ataque mineiro.

AMERICA — Joel — Pennaforte e Hildegarde — Hermogenes, Jonas (Floriano no 2º) e Walter — Gilberto, Oswaldo, Sobral, Mineiro e Celso.

S. CHRISTOVÃO — Balhazar — Zé Luiz (depois Mendonça) e Jabuti — Julio, Henrique e Ernesto — Tinduca, Joãozinho, Vicente, Bahiani e Theophilo.

JUIZ — Edgard Gonçalves, do Villa Isabel.

O Vasco e a imprensa

O EXPRESSIVO BANQUETE DE SABBADO, NO RIACHUELLO

A direcção do Vasco da Gama, em commemoção á passagem do seu 50º anniversario, que transcorre hoje, offereceu, sabado passado, no Novo Hotel Riachuello, um jantar aos chronistas cariocas.

Após o agaspe, o distincto e illustre sportman Sr. Annibal Peixoto, secretario geral do pujante gremio, fez uma expressiva paudação aos raios da imprensa, saudação essa que foi correspondida pelo nomeo collega Dulcindo Pimentel.

O Vasco, que foi sempre um grande amigo dos chronistas, com esse jantar captivou-os ainda mais.

O Sr. Annibal, em sua peroração, expoz tambem a magnifica situação financeira em que se acha seu club, com a construcção do sumptuoso stadium de São Januario.

Liga Metropolitana
Fidalgo 2 — J. Commercio 0
Em ambos os teams venceu o Fidalgo, sendo nos segundos por 5 x 3.
Terra Nova 1 — Central 1
Estes dois clubs empataram, tendo nos segundos teams vencido o Terra Nova por 4 x 1.
America Sub. 2 — ...
Venceu, com surpresas Suburbano.
Nos segundos triumphou o ... por 3 x 1.

Remo

O C. R. Vasco da Gama, mais uma vez, venceu os campeonatos maximos do Rio de Janeiro

O C. R. do Flamengo conquistou o campeonato de «juniors» e o C. R. Boqueirão do Passolo o de «seniors»

Alcançou um successo completo, conforme se previa a grande regata de ante-hontem, na encantadora estada de Botafogo, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Todos os parvos foram disputados com ardor e empoixaram, pela performance que produziram os concurrentes.

O C. R. Vasco da Gama que tem sido um dos favoritos expoeos do remo carioca, mais uma vez confirmou sua pujanza levantando do novo não só o campeonato do Remador (individual) como tambem o de novissimos e o parvo de honra denominado «Clube Federado».

O Flamengo venceu o campeonato de juniors e o Boqueirão do Passolo o de seniors.

Resultado:

1º parvo — Voies a dois remos — Novissimos — 1º lugar — «Clube Federado» do Internacional. (Guarnição: Newton de Paiva, José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro, 2º lugar — «Poranga», do Guanabara. Guarnição: Edgard Guimarães do Vale, Cincinato Perez Gonçalves e Marcos B. Rangel, 3º lugar — «Ibis», do Vasco da Gama. Tempo 4:04" e 4:19 2/5".

2º parvo — Canoas Juniors — 1º lugar — «Ibis», do Guanabara. Remador, Mario Tomassini. 2º lugar — «Diu», do Vasco da Gama. Remador: Adhemar Pinheiro Gonçalves. 3º lugar — «Nesse», do Internacional. Remador: Olavo Galvão. Tempo, 4:28" e 4:33".

3º parvo — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Skiff. Venceram: 1º lugar — (Campeão) — «Raul Campos», do Vasco. Remador: Antonio Rebello Junior, 2º lugar — «Joia», do Gragoatá. Remador: Mathias Schmidt. Tempo, 8:34" 2/5 e 9:21".

4º parvo — Campeonato de Novissimos — Voies a 4 remos — No vassimos — 1º lugar — «Aluysio», do Vasco da Gama. Guarnição: Lominoes Araujo, Mario Nogueira, Manoel Costa, Eduardo Cardoso e Jorge McCosta. 2º lugar — «Brilho», do Boqueirão. Guarnição: Francisco Carlos Brilho, Mario da Silva Ribeiro, Iluso Selkel, Carlos Habschuk e Accacio Nunes. 3º lugar — «Malpu», do Icarahy. Tempo si tempo.

5º parvo — Marinha — 12 canoas a 12 remos — Novissimos — Pragas — 1º lugar — «Corpo de Marinha», do patrão, tenente Benjamin Cereja. 2º lugar — «S. Paulo», do patrão, tenente Raymundo Figueira. 3º



A guarnição do Vasco da Gama que conquistou o campeonato de remadores do Rio de Janeiro

Flamengo. Guarnição: Afro do Amaral Fontoura, Osorio Pereira, Orizones Calmon, Lourival de Oliveira e Arthur Araujo. 2º lugar — «Aviadora», do Gragoatá. Guarnição: Ar-

madores do Rio de Janeiro — Outriggers a 4 remos — Venceram: 1º lugar (Campeão) — «Luzadas», do Vasco. Guarnição: Mario Miranda, Vasco do Carvalho, Cláudio Provenzano, Antonio Rebello Junior e Flamengo. Guarnição: Afro do Amaral.

Não houve segundo nem terceiro lugar. O Boqueirão arvorou 200 metros ante da chegada quando se viu batido irremediavelmente, emquanto o S. Christovão, muito atrasado, tambem arvorava, longe do vencedor.

6º parvo — Voies a 8 remos — Novissimos — Venceram: 1º lugar — «Rio Branco», do Natacão. Guarnição: José Moutinho, Augusto Corra, Jeronymo Sales, José Dias, Adellino Lopes, Julio Cardador, Lourival Villarin, Alberto Diniz e Joaquim Dias. 2º lugar — «Pereira Passos», do Vasco. Guarnição: Lominoes Araujo, Quator Coelho, Nelson Pinto, Manoel Soares, Paschoal Raposo, Octacilio de Souza, Luciano Loureiro, Humberto Sá e Bernardino Itabell. 3º lugar — «Moore», do Icarahy — Tempo: 3:37" e 3:44".

7º parvo — Doble-skiffs — Junior — (Honra) — Venceram: 1º lugar — «Infante», do Vasco da Gama. Guarnição: Adamir Gonçalves e Americo Torres. 2º lugar — «Garrafa», do Boqueirão. Guarnição: Durcio Barreto e Salomão Ali. 3º lugar — «Tupã», do Guanabara. Tempo: 4:08 2/5 e 4:09 2/5.

8º parvo — (Marinha) — Escaleras a 12 remos. Venceram: 1º lugar, Recimerto Naval. Patrão, 2º tenente Jacyntho de Carvalho. 2º lugar — «S. Paulo», patrão, 2º tenente Raymundo Figueira. 3º lugar, Flotilha de Submarches, patrão, capitão tenente Mario Guarnição. Tempo: 5:08 e 5:22".

9º parvo — Campeonato de Seniors — Venceram: 1º lugar — (Campeão) — «Double skiffs» — Seniors — «Mimi», do Boqueirão. Guarnição: Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schinnerweis. 2º lugar — Não houve, 2º e Vasco. — Guarnição: salu fora da raia não completando o percurso. Resistiu aos 1.600 metros. Tempo — 9:05" 2/5.

10º parvo — Para os clubs da Lagoa — Canoas — Seniors — Venceram: Remo — C. R. Lago — 1º lugar — Remador — Joaquim Silva. 2º lugar — Divo — C. R. Lago — Remador João Lopes Coelho. 3º lugar — Remador: Raul — C. R. Jardineiro. — Tempo: 4:11 2/5 e 4:30".

11º parvo — Campeonato de Seniors — Venceram: Marinho — Vasco — 1º lugar — Guarnição: Mario Cunha, Eugenio Gonçalves, Joaquim Faria, 2º lugar — Alheio — Botafogo — Guarnição: Newton Reia, Oscar Teixeira e Lauro Barreira. 3º lugar — Cruzeiro do Sul, do Natacão, arvorou aos 1.600 metros. — Tempo — 9:27" e 9:24".

Os clubs victoriosos
Vasco da Gama — 5 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro.
Boqueirão — 1 primeiro, 2 segundos e 2 terceiros.
Guanabara — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.
Internacional — 1 primeiro e 1 terceiro.
Flamengo — 1 primeiro.
Natacão — 1 primeiro.
Gragoatá — 2 segundos.
Botafogo — 1 segundo, e Icarahy — 1 segundo.



O popular Engole Garfo, do Vasco da Gama, que venceu o campeonato de remador do Rio de Janeiro

lugar, «Fuzileiros Navais»; patrão, tenente Jacyntho de Carvalho. Tempo: 5:07" 2/5 e 5:08" 2/5.
GPCT do 3º — («éboq») — 6º parvo — Campeonato de Juniors — Yoles — 4 remos — Venceram: 1º lugar, «Fabyra», do

mando Rodrigues, Everardo Cruz, Jayme Frota, Mario Salazar e Guilherme Abreu. 3º lugar — «Ruth», do Vasco da Gama e «Carloca» do Boqueirão, empatados tempo, 8:06" 2/5 e 8:08".

7º parvo — Campeonato de Ro-

Muitos seguran sem tanto contra incendio, contra roubo e contra acidentes... Boa idea! Porém, o destaque do motor não é como o roubo, que pode apresentar-se ou não — o desgaste é uma coisa certa e segura, que arruina muitos motores do que todos os riscos juntos. O melhor seguro contra o desgaste é o MOBIL OIL.

KILIAN LATS SELLADAS

E la vostra angoscia è la nostra angoscia!

Comandante Bianchini, Ti scrivo in italiano. E lo faccio per sentirti più accanto a te, — io, cittadino Brasiliano, che porto a titolo massimo d'orgoglio l'essere discendente di Italiani, — per sentirti più fratello tuo, in quest'ora in cui l'animo degli Italiani è ancora dolente per l'atroce betta del Destino che ha stroncato le ali gloriose di Carlo Del Prete...

Ti ho visto, Comandante Bianchini, — pallido e smunto, — gli occhi arrossati dal gran pianto, — per le vie di questa Rio meravigliosa, — precedere la schiera d'onore dei fratelli fascisti, accorsi, — l'animo dolente, — da ogni parte del Brasile, all'ultima adunata intorno all'Eroe scomparso; intorno all'Eroe che sotto una pioggia di fiori, — i fiori della mia Terra, — ritornava all'Italia lontana, che Egli ebbe sempre nel cuore, nella triade sublime: Dio, Patria e Famiglia!

E ogni passo più che ti avvicinava al porto, dove la Patria Fluttuante attendeva il corpo merite del Gran Navigatore dell'Aria, era uno strazio novello per te, era uno strazio novello per i tuoi fratelli, che un po' del vostro cuore partiva per non tornare mai più!

Ma non solamente per Voi era l'angoscia.

Anche per noi, per noi Brasiliani, che vedevamo, a poco a poco, allontanarsi dalla Nostra Terra, Colui che a noi — in un'agonia che è un'epopea di gloria, di serenità e di patriottismo, lasciò l'esempio magnifico di una vita purissima di purissimo eroe, e mostrò al Mondo, attonito, come sapia morire, fissando, sorridente, la Morte un soldato d'Italia!

Anche per noi, che avremmo voluto che Egli rimanesse qui, tra di noi, — come un Fratello Grande, — nel seno della Terra che lo vide spaziarvi meraviglioso pel suo cielo, — per fare della Sua Tomba l'altare dove le nostre generazioni novelle si recassero per attingere dal Suo Cuore e dal Suo Esempio, la Fortezza d'animo, la Purezza di Carattere, la Fede in Dio e nei Destini della Patria, che in così alta e nobile misura Egli ebbe nel Suo Gran Cuore...

Anche per noi, Comandante Bianchini!

Più sacri e più forti dei nos-

tri erano i diritti d'Italia. Ed Egli è partito. Ma il ricordo Suo è rimasto nel cuore di noi tutti Brasiliani, che in tracentomila e nel nome di milioni di fratelli sparsi per l'immensità della Nostra Patria, abbiamo formato ala, anche noi piangenti, anche noi l'animo dilacerato dall'angoscia, la stessa angoscia, Comandante Bianchini, al passaggio delle Sue spoglie!...

E quando la Nave, carica del Corpo Sacro del Grande, è passata, tra il rombo possente dei motori fremanti nel cielo, presso la fortezza di Lage, sorgente dall'acqua verde del nostro mare, — il mare che rinchiuso in sé un po' del Suo eroico sangue, — le ombre degli aviatori Brasiliani, dei fratelli, caduti, come Lui, nello stesso verde mare, sono sorte dai profondi abissi silenziosi, e levano alto all'ombra della nostra bandiera abbrunata, il braccio in un saluto fascista, hanno offerto al Fratello partente, il loro sanguinante cuore, come l'addio di tutto un popolo rimasto sulle banchine, per le vie e per le piazze di cento città, per le valli e per i monti e per le foreste, gemeflesso e attento al ricordo dell'Eroe bello, sereno, indimenticabile!

Ed è perciò, Comandante Bianchini, che quando il Tuo Ambasciatore, con voce rotta dal gran pianto, ha chiamato:

— Maggiore Carlo Del Prete.

Se voi, Fascisti dell'Italia Novella ed Eroica, dell'Italia di Vittorio Veneto, avete risposto, con un urlo:

— Presente!

Per significare che Carlo Del Prete è presente nel cuore di Voi tutti; i cuori di tutti i Brasiliani, hanno risposto, anche più forte del rombo dei motori che cantavano l'ultimo inno di Gloria al Gran Morto, con la stessa parola, nell'anima, nel cuore.

Presente! Presente in noi, nel nostro cuore, nel Nostro Cielo, nella Nostra Saudade, Carlo Del Prete!

Nella Nostra Saudade!

Americo Brasil Donnici

Rio-20-8-28.

La gloria di Del Prete e gli omaggi di brasiliani

Una proposta

Non ho bisogno di richiamare l'apoteosi, ancor di ieri, che il popolo brasiliano ha decretato a Carlo Del Prete.

Essa è incastonata — e vi resterà per sempre — nella memoria e nella gratitudine di cinquanta milioni d'Italiani.

Ma io vorrei che a questa perfetta comprensione e valutazione nostra dell'anima del Brasile fosse dato un registro materiale: un corpo.

Se sublime fu la morte del nostro Soldato, pari le fu il commento della Gente che lo vide cadere sul suolo e dallo stesso ascendere al Paradiso dei Santi.

Pagine magnifiche d'ispirazione e di fattura sono state scritte; tutta una poesia rassicurante ha battuto l'ali sul letto e sulla bara del Volatore infranto, che non devono avere la vita effimera d'un giorno.

Bisogna rinchiudersi e ripercorrere, passo a passo, questo immenso campo fiorito e cogliere e comporre, fior da fiore, la corona delle corone.

Il Fascio di Rio, per definizione, dovrebbe assumersi questa nobile e bella fatica.

L'Antologia che ne risulterà, fatta d'anima incandescente, supererà quant'altro potrà essere detto più tardi e, dovunque di Carlo Del Prete e lo stesso giudizio della storia.

Sarà il migliore ringraziamento al popolo che più che mai ci è stato compagno e fratello; un libro ricco d'insegnamenti per chi voglia sollevarsi sulla valle della vita.

Sarà l'unico dono che potrà offrirsi alla Madre in cambio del Figlio, perché ve lo ritroverà dentro, intero, nella sua materialità mutilata e nella sua spiritualità integra.

V. TELARICO

Il passaggio del "Conte Rosso" all'altezza di Bahia

BAHIA, 20 (S. P.). In occasione del passaggio del "Conte Rosso" all'altezza di questa città la colonia italiana e il popolo bahiano hanno reso solenni onoranze alla memoria dell'Eroe.

Nella chiesa della Pietà si sono svolte imponenti esequie in suffragio all'anima di Carlo Del Prete alla presenza di autorità civili e militari di Bahia.

Il commercio si fermò per quattro ore rendendo così omaggio alla salma del grande aviatore che passava a bordo del transatlantico italiano.

La famiglia del Sig. Manoel Sobral Moraes della sua sposa Maria Moraes, è stata aumentata dalla nascita di un bambino al quale è stato imposto come primo nome di battesimo quello di "Del Prete", in omaggio al grande aviatore italiano.

La Gamba amputata di Del Prete rimarrà nell'Istituto Oswaldo Cruz.

Dopo l'operazione di Del Prete la gamba destra, amputata dal chirurgo Brandão Filho fu trasportata nell'Istituto Oswaldo Cruz per essere sottoposta ad un accurato esame medico. Dopo la perizia la gamba rimase nell'Istituto senza che alcuno la reclamasse.

La salma dell'Eroe partì per l'Italia non seguita dall'arto amputato, il quale oggi si trova gelosamente custodito, come una reliquia, nell'Istituto di Oswaldo Cruz.

480 alunni del Ginnasio São Bento presero parte al corteo funebre.

Il Ginnasio San Bento, presentando un significativo omaggio al grande eroe dell'aviazione italiana prese parte ai funerali di Carlo Del Prete inviando all'esequie 480 alunni vestiti in uniforme.

Oggi Del Prete avrebbe compiuto il 31° anno di età

Carlo Del Prete, che dopo aver molto sofferto nella sua crudele agonia rese cristianamente l'anima a Dio il 16 corrente, avrebbe compiuto oggi, 21 agosto, il trentunesimo anno di età.

In fatti il grande aviatore nacque nel comune di Lucca il 21 agosto del 1897.

La stampa romana mette in rilievo la grandiosità delle onoranze funebri rese a Del Prete.

ROMA, 20 (A. A.). — I giornali, specialmente "l'Impero" e "il Giornale d'Italia", continuano ad occuparsi largamente degli ultimi momenti di Del Prete e degli omaggi funebri che gli furono resi dalla città di Rio a nome dell'intero Brasile.

Accentua la stampa il carattere di fratellanza razziale verificatosi in queste manifestazioni di amore e di pietà per la morte di Del Prete, che, dopo aver attraversato per tre volte l'Atlantico, creandosi nel Brasile amici e ammiratori, incontrò la morte in un accidente banale per cui, come Ferrarin e Del Prete, erano apparsi tra i primi trasvolatori.

Il Tribunale di Campinas rende omaggio alla memoria di Del Prete.

CAMPINAS, 20. — Ieri, dopo aver dichiarato aperta la sessione del Tribunale civile, il Dott. Nelson Noronha Gustavo, giudice di Diritto nella prima sessione civile inviò a S. E. Attolico le espressioni di profondo dolore a nome del foro per la morte del glorioso aviatore Carlo Del Prete.

Tutti gli avvocati presenti alla udienza si associarono al reverente omaggio.

L'alto eroismo di Del Prete servito di tema agli alunni delle scuole.

Gli alunni di tutte le scuole pubbliche di Rio hanno avuto ieri come tema da svolgere l'esempio di eroismo di Carlo Del Prete.

I professori tennero agli alunni prima di dettare il tema, brevi conferenze durante le quali ricordarono la perfetta dedizione patriottica e familiare, il sereno coraggio nel sacrificio e il limpido spirito cristiano che illuminò fino all'ultimo il grande eroe che al momento della morte profferì frasi nobilissime che rimarranno nella storia come esempio per l'educazione della gioventù nel sentimento della patria e della famiglia.

Giorgio Del Prete, fratello di Carlo morì anche per un infarto aereo.

Durante la guerra Giorgio Del Prete, fratello di Carlo perdetto tragicamente la vita in un infuorno aereo mentre istruiva un allievo nelle difficili manovre di pilotaggio. Il cadavere fu trovato dopo otto giorni.

Una messa di "requiem" a Nova Iguaçu.

Il nostro corrispondente di Nova Iguaçu, Sig. Achille Borioli, ci comunica che per iniziativa dei Sigg. Macedo, Esteves, Ramalhe e Agostinho la colonia portoghese locale manderà a celebrare nella chiesa parrocchiale del paese una solenne funzione religiosa di requiem per l'anima del grande aviatore scomparso, Maggiore Carlo Del Prete.

Alla messa, che sarà celebrata la mattina del 23 corrente alle ore 10, assisteranno quasi tutti i portoghesi residenti a Nova Iguaçu e la colonia italiana al completo.

Poniamo in rilievo la nobilissima iniziativa della colonia portoghese di Nova Iguaçu iniziativa degna di essere ammoverata fra le innumerevoli azioni in cui il popolo del Portogallo, forte e generoso, ha sempre mostrato la sua infinita

e grande nobiltà d'animo. La storia portoghese, ricca di episodi gloriosi rispecchia integra la immagine dei suoi grandi nei suoi figli in patria ed oltre oceano, che, uniti nella fede e nel lavoro, danno il mirabile esempio all'estero della perfetta concordia e comunione di azione di sentimenti.

OMAGGIO DELLA COLONIA ITALIANA DI NIEHEROY

La numerosa colonia italiana di Nieheroy, profondamente addolorata per la tragica morte di Carlo Del Prete ha voluto, rendere al grande eroe scomparso l'ultimo tributo di affetto riempiendo di fiori il solone preparato per ricevere in festa i due gloriosi aviatori, che avevano deciso recarsi in visita alla capitale fluminense.

CARLO DEL PRETE COMMEMORATO AL GINNASIO MINEIRO DI BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE 20 (S. P.). — Il professore Jose Lessa ha tenuto oggi una interessante conferenza ai Giovani Esploratori del Ginnasio Mineiro esaltando l'eroismo di Carlo Del Prete.

Al termine della conferenza il professor Lessa pregò i giovani di rimanere in raccoglimento per cinque minuti per rendere omaggio alla memoria del grande aviatore d'Italia.

LA MORTE DI MONSIGNOR COLLIMATI

MILANO, 20 (S. P.). — È morto oggi in questa città il Monsignor Ermano Collimati, Arcivescovo della Cattedrale di San Giovanni.

Monsignor Collimati contava ottantadue anni.

LA MORTE DEL PROFESSOR PRATE

TORINO, 20 (S. P.). — È morto oggi il professor Giuseppe Prate, titolare della cathedra di Economia Politica alla R. Università di Torino.

Onoranze italiane alle vittime del Polo

COPENAGHEN, 20 (S. P.). — Il Governo italiano ha chiesto il permesso al Governo svedese di erigere a King's Bay, già base della spedizione Nobile, una colonna marmorea alla memoria degli esploratori dell'Artide tragicamente periti nelle deserte località polari.

Le autorità avedesi, accogliendo la richiesta dell'Italia hanno anche deciso dare il nome di Malgreen alla località ove il grande scienziato esalò l'ultimo respiro.

Per la diffusione del nostro giornale nello Stato di Minas

Comunichiamo ai nostri lettori e amici che il Sig. Arturo Conti, redattore del foglio italiano "L'Imparziale", edito congiuntamente con il grande quotidiano brasiliano "O Imuizante", intraprende da domani un giro di propaganda nello Stato di Minas Gerais, a beneficio della diffusione dell'unico organo quotidiano italiano, consacrato interamente a compiere opera di italianità, riportando, illustrando e diffondendo quanto meritevole di nota avviene nella Penisola.

Opera, dunque, di divulgazione semplificativa e di difesa, di fronte alla quale svaporano le deformazioni e le prevenzioni, tendenti a impedire la conoscenza della verità italiana, che mostra la grande Italia fedeltà al disciplinato lavoro e alle eroiche più belle, e in relazioni cordiali con tutti i popoli, e massimamente con quelli di origine latina.

Gli italiani emigrati troveranno questo nostro foglio sempre pronto ad accogliere le nobili vibrazioni della loro anima, e pertanto raccomandiamo a tutti i connazionali il nostro redattore viaggiante Signor Conti, incaricato ad esplicare un delicato compito giornalistico.

Il Sig. Conti comincerà il suo viaggio visitando Juiz de Fora, la città gentile e abbagliante di sole e di fiori, recando un cordiale saluto da parte nostra a tutti gli abbonati ed amici. Dopo proseguirà per altri centri, nella fiduciosa speranza di poter incontrare ovunque fraterna accoglienza e agevolazione nella sua specifica missione.



Opera, dunque, di divulgazione semplificativa e di difesa, di fronte alla quale svaporano le deformazioni e le prevenzioni, tendenti a impedire la conoscenza della verità italiana, che mostra la grande Italia fedeltà al disciplinato lavoro e alle eroiche più belle, e in relazioni cordiali con tutti i popoli, e massimamente con quelli di origine latina.

Gli italiani emigrati troveranno questo nostro foglio sempre pronto ad accogliere le nobili vibrazioni della loro anima, e pertanto raccomandiamo a tutti i connazionali il nostro redattore viaggiante Signor Conti, incaricato ad esplicare un delicato compito giornalistico.

Il Sig. Conti comincerà il suo viaggio visitando Juiz de Fora, la città gentile e abbagliante di sole e di fiori, recando un cordiale saluto da parte nostra a tutti gli abbonati ed amici. Dopo proseguirà per altri centri, nella fiduciosa speranza di poter incontrare ovunque fraterna accoglienza e agevolazione nella sua specifica missione.

Ricordati i comi perfettissimi, intonati ed esalti, è dover nostro mettere in particolare rilievo la fatica dell'ingegner Ansaldo e del "Regiseur" Sig. Ezio Cellini, ai quali va il merito di avere in poche ore allestito un mirabile ambiente scenico ed apprestato allo spettacolo di ieri sera una massa elegantissima nel suoi movimenti disciplinati ed ubbidiente al più encomiabile ed erario artistico.

M. CLAROTTI.

L'inaugurazione della stagione lirica ufficiale al Teatro Municipale

UN GENTO SIGNIFICATIVO DELL'IMPRESARIO OTTAVIO SCOTTO

In verità ci aveva alquanto stupiti la notizia che la stagione lirica ufficiale del Municipio brasiliano si sarebbe inaugurata quest'anno con "Le nozze di Figaro" di Mozart, cantata dagli artisti tedeschi della Compagnia Ottavio Scotto.

A parte che questo "quadro tedesco" dovesse considerare come supplemento e voluto più che dall'impresario da una dracolina disposizione contrattuale la quale impone al concessionario del Teatro Municipale l'aggiunta di un elenco straniero a quello tradizionale italiano, sta il fatto che il comm. Ottavio Scotto oltre ad essere il concessionario dei teatri ufficiali di Rio de Janeiro, San Paolo e Buenos Aires, è pure l'impresario preposto dal Governatorato di Roma alla gestione di quel Teatro Reale dell'Opera.

L'eco appropriata ci sembrava quindi la preannunciata "ouverture" germanica della stagione, vuol per una serie di considerazioni meramente artistiche vuol per una serie di considerazioni di carattere squisitamente personale.

Incontro alle nostre impressioni ed ai giusti apprezzamenti del pubblico venne sagacemente l'impresario Scotto.

Sbarcato ieri mattina a mezzogiorno dal "Massilia" ed informato del programma che, in sua assenza, era stato prescelto alla serata inaugurale, il comm. Scotto intuitivamente comprese l'opportunità di ritornare su queste decisioni. "Illico et immediate" egli ha dunque provveduto a sostituire "Le nozze di Figaro" con la verdiana "Traviata" e ciò nonostante che pochissime ore gli concedesse l'inizio dello spettacolo.

Messo in giuoco rilievo l'encomiabile criterio artistico e civico del comm. Scotto diciamo subito che Claudia Muzio, Beniamino Gigli e Riccardo Stracciari furono i grandi trionfatori dello spettacolo di ieri sera.

Quale magnifico campo dimostrativo incontrati nella celebre partitura verdiana l'Arte eccelsa di Claudia Muzio è nota.

Pur tuttavia d'remmo quasi che ieri sera l'illustre soprano ha superato sé stesso.

Tutta la grandezza drammatica e vocale di Violetta Vallery venne posta in rilievo con assoluta perfezione dalla grande artista.

Il pubblico ancora una volta applaudì al delirio la sovrana eleganza e l'insuperata grazia di atteggiamenti della cantatrice, della cui voce noi ripeteremo che è un dono concesso dalla bontà divina allo spirito e al cuore dell'umanità.

Beniamino Gigli, nome che per sé solo rappresenta un successo, nuovamente trasportò ai regni dell'ideale la platea del Municipale.

La suavità di toni e l'incomparabile timbro dell'illustre tenore sedussero ed entusiasmarono sino ed oltre il limite del possibile gli ascoltatori.

Alfredo, personaggio romantico del più romantico degli scrittori, venne interpretato da Gigli in forma superba. Le qualità eccezionali del cantore educatissimo diedero al personaggio una via e fecero sì che ad ogni passo il pubblico accattasse, intensamente commosso, le ovazioni irrefrenabili.

Stracciari fu il vecchio Giorgio Gumont, nella cui parte ancora una volta si rivelò artista perfetto e cantore irrefrenabile.

Incontestabilmente portatore d'una fra i più celebri nomi dell'attuale scena lirica, il baritone Stracciari ha presentato ieri sera al pubblico un Giorgio Gumont, sobrio nella distinzione delle sue linee, assolutamente ubbidiente alla più genuina significazione del personaggio, impressionantissimo nell'impeccabilità della sua attuazione.

Per quel che riguarda la parte vocale Stracciari conseguì ancora una volta il successo più clamoroso e più meritato.

L'orchestra sotto la direzione del maestro Serafin si è presentata sicurissima. I deliziosi dettagli della partitura verdiana, come le parti di più vivo colore del bellissimo melodramma, vennero mirabilmente eseguiti dall'ammasso orchestrale brillantemente diretta dal celebrato direttore del Metropolitan.

Ricordati i comi perfettissimi, intonati ed esalti, è dover nostro mettere in particolare rilievo la fatica dell'ingegner Ansaldo e del "Regiseur" Sig. Ezio Cellini, ai quali va il merito di avere in poche ore allestito un mirabile ambiente scenico ed apprestato allo spettacolo di ieri sera una massa elegantissima nel suoi movimenti disciplinati ed ubbidiente al più encomiabile ed erario artistico.

M. CLAROTTI.

Lloyd Sabauda

PROSSIME PARTENZE PER L'ITALIA

Pssa. Giovanna . . .	28 Agosto
CONTE VERDE . . .	15 SETTEMBRE
Pssa. Maria	3 Ottobre
CONTE ROSSO	6 OTTOBRE
CONTE VERDE	27 OTTOBRE
Pssa. Giovanna	6 Novembre
CONTE ROSSO	17 NOVEMBRE
CONTE VERDE	8 DICEMBRE
Pssa. Maria	18 Dicembre
CONTE ROSSO	30 DICEMBRE

per Barcellona, Vila Franca (Nizza) e Genova, per Napoli e Genova.

Per prenotazioni di biglietti e migliori informazioni rivolgersi agli Agenti Generali del

Lloyd Sabauda (S.A.)

Note 4.402 — Indirizzo (telegrafico): O BRANCO, SA — Telefono: Rio de Janeiro — AVENIDA MI "SABAUDE".

